

Estilos Cognitivos: medidas de avaliação psicológica revelando características do aluno na resolução de problemas matemáticos. Auxiliadora Baraldi Pacheco, Antonio Roazzi & Sintria Labres Lautert.(Universidade Federal de Pernambuco)

Os estilos cognitivos são apresentados na literatura como dimensões psicológicas que consideram as diferenças individuais enquanto categoria de variáveis da cognição, percepção e personalidade que influenciam os métodos de perceber, organizar e representar a informação na resolução de problemas. Semelhanças foram identificadas entre os diversos modelos, que apesar de rotulados de forma diferente, referiam-se à mesma dimensão: o campo de dependência–independência de Witkin e Asch (1948) e o estilo cognitivo analítico-intuitivo de Allinson e Hayes (1996), estando representados na dimensão wholístico-analítica, relatando a organização cognitiva. O estilo verbal-visual de Paivio (1971), Riding e Taylor (1976), Richardson (1977) e o estilo analítico-geométrico de Krutetskii, (1974) estão representados pela dimensão verbal-imagética, relatando a representação mental. Essa síntese das dimensões não foi suficiente para dar conta de uma dimensão, a verbal-imagética do estilo cognitivo. Esta dimensão foi retomada em investigações, no início do século XXI e as discussões propõem que, diferentemente do que havia sido posto, a unidimensionalidade verbal-imagética, o estilo cognitivo imagético, seria bidimensional nas seguintes dimensões: a verbal-imagética do objeto, referindo-se à aparência visual de um objeto e a verbal-imagética espacial a uma relação espacial entre partes do objeto e sua localização no espaço ou seus movimentos (Blajenkova, Kozhevnikov & Motes, 2006). A investigação, em andamento, visa apresentar uma análise das correlações entre as variáveis: desempenho na resolução de problemas matemáticos; estilos cognitivos na dimensão verbal- imagética do objeto e verbal- imagética espacial e as habilidades visuo-espaciais; com vistas a responder as seguintes questões: Como avaliar os estilos cognitivos na dimensão imagética, as habilidades visuo-espaciais e o desempenho na resolução de problemas matemáticos? Sendo identificadas estas dimensões, o que prevalece como características individuais dos alunos para resolver problemas: os estilos verbais, os estilos imagéticos espaciais ou os estilos imagéticos do objeto? Para tal, foi realizado um estudo piloto com 32 estudantes, entre 17 e 20 anos, do 3º ano do ensino médio de escola pública federal em município de Satuba-AL. Todos os estudantes foram solicitados a realizar tarefas, a saber: (i) Habilidades Visuo-Espaciais, referente a habilidades de reconhecimento e de manipulação; (ii) Questionário Verbal, da Imagem Espacial e da Imagem do Objeto (OSVIQ); (iii) Instrumento de Processamento Matemático (MPI) contendo 15 problemas matemáticos, onde os estudantes usam estratégias verbais ou imagéticas para resolver. As análises descritivas preliminares evidenciam que os estudantes apresentaram um desempenho superior nas tarefas visuo-espaciais nos itens referentes habilidades de reconhecimento do que nos itens referentes à manipulação. As repostas aos questionários OSVIQ revelaram que os estudantes se auto-avaliaram com uma pontuação maior para o estilo imagético do objeto, a segunda melhor pontuação foi estilo verbal e a menor foi para o estilo imagético espacial. No instrumento MPI, encontrou-se uma diversidade de estratégias na qual prevaleceram abordagens analíticas; estratégias imagéticas com algumas características esquemáticas e estatégias e outras com características pictóricas. Acredita-se que o contínuo interesse pela idéia de estilo relacionando à resolução de problemas matemáticos possa trazer a essência da individualidade de quem os resolve e apontar instigantes caminhos a serem investigados.